

# ESTUDO DE CASOS

Casos retirados da obra:  
**ATENDIMENTO FRATERO**  
Projeto Manoel Philomeno de Miranda



United States  
Spiritist Council

2015 © United States Spiritist Council  
Preparado por: Jussara Korngold





- “É importante termos sempre em mente durante o atendimento uma de suas diretrizes: que não nos compete induzir ou tomar qualquer decisão pelo assistido, respeitando o livre-arbítrio de cada um, fator preponderante na evolução individual.
- Devemos oferecer a palavra espírita, inclusive esclarecendo quanto a conceitos errôneos, ampliando assim a visão do problema e oferecendo alternativas de reflexões, que auxiliarão na escolha (individual e intransferível).”



## Dinâmica

- Dividir a turma em pequenos grupos
- Distribuir um caso por grupo
- Cada grupo discute o caso e apresenta a sua sugestão de orientação
- Abre-se a discussão para participação de todos



## CASO 3

### PRESENTIMENTO

#### João Neves da Rocha

- **NARRATIVA:** Era casada, o marido ficara paralítico e tinha 5 filhos para criar. Defrontava-se, agora, com um problema grave de saúde: estava com um câncer ovariano e, no último exame, fora detectada a metástase. Estava desesperada, antevendo a possibilidade de morrer deixando os entes queridos em dificuldade econômica. Para acrescer a sua ansiedade, estava vivendo um instante de grande tristeza e amargura, pois, no dia seguinte, seria submetida à cirurgia e tivera um pressentimento de que não sairia com vida da mesa de operação.

## CASO 4 - ORIENTAÇÃO EQUIVOCADA

### João Neves da Rocha

- **NARRATIVA:** Casada, trabalhava fora do lar, tinha três filhos e um marido alcoólatra que a espancava periodicamente. Freqüentava um Centro Espírita onde participava de um grupo de estudos da mediunidade para a educação da faculdade de que era portadora. Impossibilitada de continuar o compromisso assumido, por não conseguir conciliar os seus afazeres domésticos e profissionais com as tarefas de educação da mediunidade, pediu licença ao dirigente do grupo para se afastar, não sabendo se temporária ou definitivamente. A resposta foi que teria de desenvolver a mediunidade de qualquer forma, senão seria uma pessoa fadada à infelicidade. Posteriormente, passou a ter, durante o sono, pesadelos angustiantes. Sonhava com a filha caçula sofrendo vários tipos de acidentes. Pedia orientação para as suas dificuldades no lar e, também, queria saber se a afirmativa de seu dirigente tinha sustentação doutrinária.

## CASO 5

# PROBLEMA PSÍQUICO OU OBSESSÃO?

Suely Caldas Schubert



- - **NARRATIVA:** Apresentou-se um casal com o filho de 16 anos, para o qual pediam orientação e ajuda, o jovem estava com depressão e muito angustiado. Lincoln (nome fictício) era um rapaz muito educado, de bons sentimentos (inclusive, já participara de reuniões de jovens numa das Instituições Espíritas da cidade), sem vícios, tinha vida normal, era estudioso e praticava esportes.
- **Relato da mãe** -“No início do ano em curso, meu marido resolveu tirá-lo do colégio onde cursava o segundo grau e matriculá-lo em outro. No primeiro dia, no novo colégio, meu filho passou mal em plena sala de aula, tendo que se retirar apressadamente, sentindo uma aflição inexplicável, medo e sensação que iria desmaiar. A partir desse dia, embora tentasse, não conseguiu ir às aulas.

- 
- O estado de angústia tornou-se intenso fechando-se em casa, tendo crises de choro, insegurança, medo e profundo abatimento.”
  - Ao surgirem os primeiros sintomas, foram aconselhados a levar o filho a um Centro Espírita. - “Fomos ao Centro Espírita indicado e levamos o caso ao conhecimento das pessoas incumbidas desse trabalho, sendo por elas orientados de que se tratava de obsessão grave. A convite, participamos de reunião de desobsessão, na qual diversos Espíritos comunicaram-se, dizendo-se inimigos ferrenhos do nosso filho e da família. Ele ficou ainda mais apavorado. Resolvemos tentar outro local e o fato se repetiu de forma semelhante por mais duas vezes.”
  - Ao procurarmos saber se haviam recorrido a um médico ou psicólogo responderam que não, pois devido à afirmativa de que era obsessão julgaram que só através do Espiritismo teriam solução para o problema.

## CASO 6

### INDUZIDA AO ABORTO

Tânia Hupsel



- **NARRATIVA:** Adolescente de 13 anos, grávida, muito pobre, pensando em abortar. Baixo nível sócio-econômico, e sem qualquer conhecimento da Doutrina Espírita. O namorado e familiares querem que aborte, fazendo bastante pressão nesse sentido. Os pais chantageiam-na, dizendo que se não abortar, não irão ajudá-la, e a colocarão para fora de casa.

## CASO 7

### COMPROMISSO AMEAÇADO

Tânia Hupsel



- **NARRATIVA:** “Nem sei como começar. Não estou mais suportando a situação em casa: meu marido bebe e se enche de dívidas. Ele já prometeu, várias vezes, parar de beber e não consegue. Estou desesperada. Meus filhos estão vivenciando todo o problema, mas tenho medo de me separar e me complicar espiritualmente. Já me disseram que é meu carma e devo agüentar até o fim. O que eu faço?”

# CASO 11

## ESTÁ BLOQUEADO, MAS QUER AJUDA

### Tânia Hupsel



- **NARRATIVA:** “Estou passando por problemas muito difíceis, mas não gostaria de relatá-los. São muito pessoais. Eu nem sei por que vim aqui, nunca fui muito religioso. Será que mesmo assim eu receberia algum tipo de ajuda?”



**“Se estiverdes em condição, vinde diretamente a mim pelos caminhos formosos da oração, mas se vos sobrecarregardes a ponto de não achardes o caminho emocional da prece, recorrei a vosso irmão pois que através dele eu vos ajudarei” (Jesus)**

**Atendimento Fraterno Projeto-Manoel Philomeno de Miranda**